Cateter venoso central: Padronização e segurança na assistência de enfermagem

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Ana Carolina Da Silva
Giovana Ferreira Dos Anjos
Gabriela Ferreira Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O Cateter Venoso Central (CVC) é amplamente utilizado na enfermagem, sendo indicado para pacientes que necessitam de terapias intravenosas prolongadas, nutrição parenteral e monitorização hemodinâmica. Seu uso requer rigor técnico e adesão a protocolos de segurança, a fim de prevenir infecções e complicações associadas. A padronização dos cuidados por meio do Procedimento Operacional Padrão (POP) assegura qualidade e segurança na assistência, fortalecendo a prática baseada em evidências (ANVISA, 2017; PERRY; POTTER, 2018; INS, 2021).
A capacitação contínua da equipe de enfermagem e a vigilância ativa sobre os indicadores de infecção são essenciais para a obtenção de resultados positivos. A higienização adequada das mãos, o uso de técnica asséptica durante a inserção e a manutenção correta do cateter previnem eventos adversos e promovem uma assistência segura, humanizada e centrada no paciente (SOBEP, 2018; SANARMED, s.d.).

Objetivo

Evidenciar o uso do Cateter Venoso Central como dispositivo essencial na assistência ao paciente que necessita de terapias intravenosas prolongadas, destacando sua importância, os cuidados no manuseio e a padronização do procedimento por meio do POP para garantir a segurança do paciente.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e descritiva, realizada com o objetivo de reunir informações atualizadas sobre o uso do Cateter Venoso Central e os cuidados de enfermagem relacionados ao procedimento. A coleta de dados foi conduzida em bases científicas como SciELO, PubMed, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: cateter venoso central, protocolos assistenciais e enfermagem. Foram selecionados artigos completos, publicados em português nos últimos dez anos.

Resultados e Discussão

A inserção do Cateter Venoso Central (CVC) requer materiais estéreis, como bisturi, pinças, luvas, campos e

soluções antissépticas, além do cateter de múltiplos lúmens, conforme a necessidade terapêutica (PERRY; POTTER, 2018). O procedimento deve ser realizado por equipe treinada, em ambiente hospitalar, com verificação radiológica da posição após a inserção (ANVISA, 2017). A aplicação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) assegura padronização, segurança e eficácia (INS, 2021). O uso correto do CVC reduz complicações como infecção, trombose e obstrução (SOBEP, 2018). O cumprimento dos POPs e a capacitação contínua da equipe são essenciais para prevenir intercorrências e garantir a qualidade assistencial (ANVISA, 2017). A educação do paciente e o acompanhamento constante reforçam a segurança, a continuidade do tratamento e a humanização do cuidado (PERRY; POTTER, 2018).

Conclusão

O Cateter Venoso Central (CVC) é fundamental no cuidado de pacientes que necessitam de terapias intravenosas contínuas e prolongadas, assegurando eficácia e segurança. A inserção, manutenção e monitoramento adequados, conforme recomendações baseadas em evidências e POPs institucionais, são essenciais para prevenir complicações, garantir a continuidade terapêutica, a recuperação clínica e a segurança do paciente.

Referências

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2017.

-INS. Infusion Therapy Standards of Practice. Journal of Infusion Nursing, v. 44, n. 1S, 2021.

-PERRY, A. G.; POTTER, P. A. Fundamentos de Enfermagem. 9ª ed. Elsevier, 2018.

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE PEDIATRIA (SOBEP). Guia Prático sobre PICC e Cateteres Venosos Centrais. São Paulo, 2018.

- SANARMED. Acesso Venoso Central – Técnica e Cuidados de Enfermagem